

Demonstrações Financeiras

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras	11



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e administradores da

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

São Paulo, SP

Abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa

Fomos contratados para examinar as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A. (Companhia) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Opinião sobre a posição patrimonial e financeira

Examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta saldo de propriedade para investimento registrado no seu balanço patrimonial, no montante de R\$ 43.046 mil, o que representa 80% de seu ativo total naquela data. Com base nas análises e documentações disponibilizadas pela administração, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre eventual redução ao valor recuperável da referida propriedade para investimento, em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não foi possível determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024 que possam ter afetado a apuração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.



Shape the future
with confidence

Base para opinião sobre a posição patrimonial e financeira

Nossa auditoria do balanço patrimonial foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das do balanço patrimonial”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a posição patrimonial e financeira.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do desempenho das operações e os fluxos de caixa

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria. Contudo, ao assunto descrito na sessão intitulada “Base para abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria do balanço patrimonial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o balanço patrimonial está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no balanço patrimonial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria do balanço patrimonial. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no balanço patrimonial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sobre o balanço patrimonial. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria do balanço patrimonial para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração relacionadas ao balanço patrimonial.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião sobre o balanço patrimonial, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do balanço patrimonial, inclusive as divulgações e se o balanço patrimonial representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. Martelli', written over a horizontal line.

David do Vale Martelli Tristão
Contador CRC-SP-315830/O

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Não auditado)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	297	10.700
Contas a receber	5	423	-
Impostos a recuperar		-	179
Outras contas a receber		67	-
Total do ativo circulante		<u>787</u>	<u>10.879</u>
Não circulante			
Contas a receber – partes relacionadas		6	-
Propriedade para investimento	6	45.353	43.046
Total do ativo não circulante		<u>45.359</u>	<u>43.046</u>
Total do ativo		<u>46.146</u>	<u>53.925</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	50	-
Fornecedores	8	56	1.076
Impostos e contribuições		81	83
Outras contas a pagar		156	1.213
Total do passivo circulante		<u>343</u>	<u>2.372</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	29.574	21.022
Impostos e contribuições diferidos		41	-
Total do passivo não circulante		<u>29.615</u>	<u>21.022</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	-	11.420
Adiantamento Para Futuro Aumento Capital	10	15.450	17.853
Reserva de lucros		738	1.258
Total do patrimônio líquido		<u>16.188</u>	<u>30.531</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>46.146</u>	<u>53.925</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Receita operacional líquida	11	999	-
Custo de operações	12	(406)	-
Lucro bruto		<u>593</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(303)	(6)
Reversão de impairment	6	2.650	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>2.940</u>	<u>(6)</u>
Receitas financeiras		562	1.407
Despesas financeiras		(2.126)	-
Resultado financeiro líquido	14	<u>(1.564)</u>	<u>1.407</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>1.376</u>	<u>1.401</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(581)	(128)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(29)	-
Lucro do exercício		<u><u>766</u></u>	<u><u>1.273</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>31/12/2023</u> <u>(Não auditado)</u>
Lucro do exercício	766	1.273
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>766</u>	<u>1.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		<u>11.420</u>	<u>9.163</u>	<u>(15)</u>	<u>20.568</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	8.690	-	8.690
Lucro do exercício		-	-	1.273	1.273
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		<u>11.420</u>	<u>17.853</u>	<u>1.258</u>	<u>30.531</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	31.840	-	31.840
Aumento de capital	10	34.243	(34.243)	-	-
Redução de capital	10	(45.663)	-	-	(45.663)
Efeito da incorporação reversa		-	-	(1.286)	(1.286)
Lucro (Prejuízo) do exercício		-	-	766	766
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)		<u>-</u>	<u>15.450</u>	<u>738</u>	<u>16.188</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	766	1.273
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício		
Juros provisionados	2.011	-
Reversão de <i>impairment</i>	(2.650)	-
Depreciação	343	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	29	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Redução (aumento) de contas a receber de clientes e outras	(1.033)	1
Redução (Aumento) de impostos a recuperar e a compensar	179	(179)
Redução (Aumento) de outros ativos	-	7
Aumento (redução) de impostos e contribuições a pagar	593	35
Aumento (redução) de contas a pagar a fornecedores e outros	(4.204)	(3.051)
Pagamento de juros	(1.961)	-
Impostos e contribuições sociais pagos	(583)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(6.510)	(1.914)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa (Aquisição) de propriedade para investimento	(1.062)	(17.148)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.062)	(17.148)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.190	8.689
Captção de empréstimos e financiamentos	-	21.022
Amortização de empréstimos e financiamentos	(21.022)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(2.832)	29.711
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10.403)	10.649
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial do exercício	10.700	51
Saldo final do exercício	297	10.700
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10.403)	10.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BPG Rebouças Empreendimento Imobiliário S.A. (“Companhia” ou “BPG Rebouças”) antiga denominação de Rebouças Incorporações Ltda., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 15º andar, Torre Paineira – Parque da Cidade, Vila Gertrudes, foi constituída 20 de outubro de 2021 e tem por objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis comerciais, prontos ou a construir, terrenos ou frações ideais, a locação de imóveis, a administração de bens próprios e a participação em outras Companhias, como sócia ou acionistas, no país ou no exterior (holding). Seu exercício social encerra-se em 31 de dezembro.

1.1 Reorganização societária

Em 26 de novembro de 2024, foi aprovada a incorporação reversa da totalidade do patrimônio líquido da BPGM Curitiba Empreendimentos e Participações S.A (“BPGM”) que detinha 100% das ações da Companhia. Nos termos do Protocolo de Incorporação. O principal objetivo da incorporação é a simplificação da estrutura societária em que se inserem as Companhias, com o conseqüente aumento de eficiência administrativa e operacional, bem como a redução de custos financeiros e de manutenção de sistemas.

Seguem os saldos incorporados pela Companhia conforme Laudo de Avaliação, para fins de tal incorporação emitido pelo avaliador especializado Meden Consultoria.

Ativo	31/10/2024	Passivo	31/10/2024
Circulante		Circulante	
Contas a receber	46	Empréstimos e financiamentos	900
Parte relacionadas	7		
Outros créditos	21		
Total do ativo circulante	74	Total do passivo circulante	900
Não circulante	-	Não circulante	-
AFAC	200	Empréstimos e financiamentos	30.000
Investimentos	45.698	AFAC	13.650
(-) Impairment	(2.650)	Outras contas a pagar	-
Total do ativo não circulante	43.248	Total do passivo não circulante	43.650
		Patrimônio Líquido	
		Capital social	-
		Prejuízos acumulados	-
		Resultado do exercício	(1.228)
		Total do patrimônio líquido	(1.228)
Total do ativo	43.322	Total do passivo e patrimônio líquido	43.322

Após a reorganização societária, o BPG IV Multifamily Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo”) passou a ser detentor de 100% das ações ordinárias da Companhia. Anteriormente o Fundo detinha o controle da BPG Rebouças de forma indireta por meio da BPGM.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC")

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de que continuará em operação futura. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e sua emissão foi autorizada em 28 de abril de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Nota explicativa 6 - Propriedade para investimento: mensuração do valor de mercado para fins de *impairment*.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de mensuração -- continuação

Nota explicativa 8 - Provisões para riscos e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos

c) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Nota explicativa 6 - Propriedade para investimento: mensuração do valor de mercado para fins de *impairment*.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo por exemplo: três meses ou menos a contar da data da contratação.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Contas a receber

Valores de locações de imóveis residenciais e comerciais a receber de clientes correspondentes aos contratos firmados junto à Companhia, apropriados conforme o regime de competência. Sua classificação é apresentada no circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

A Administração analisou a estimativa de perda esperada sob os saldos de contas a receber e determinou que a atual probabilidade de inadimplência é muito baixa, uma vez que possui seguro inadimplência em seus contratos de locação.

2.5. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é definida como propriedade (terreno, edificações, parte de edificações, ou ambos) mantida pelo proprietário, ou pelo arrendatário segundo contrato de arrendamento financeiro, para rendimento de aluguéis ou valorização ou ambos, e não para: (a) uso na produção de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou (b) venda no curso das atividades normais do negócio.

A Companhia é proprietária de imóveis, localizados no município de Lauro Freitas, no estado da Bahia, que será mantido para rendimento de locações e para valorização. Os imóveis não serão ocupados pela Companhia.

A Administração reconhece a propriedade para investimento através do método de custo menos a sua depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação será calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, levando em consideração as taxas de depreciação aplicáveis e reconhecidas no resultado do exercício. Os terrenos não são depreciados. A administração estimou a vida útil da propriedade para investimento em aproximadamente 60 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício e seus valores calculados de forma prospectiva.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros não-derivativo

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido.

2.8. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

2.9. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.10. Provisões para riscos

As provisões para processos de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base na melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício considerando o risco e incerteza nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços. As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Conforme facultado pela legislação tributária, a BPG Cabral optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

2.12. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são reconhecidos imediatamente no resultado.

i. Classificação dos ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao Custo Amortizado (CA) ou ao valor justo dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA):

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros, a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram em datas específicas fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros—Continuação

i. Classificação dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros são classificados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) quando o passivo financeiro for:

- (i) Uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios;
- (ii) Mantido para negociação;
- (iii) Designado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva.

ii. Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente ou parte dele como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo.

2.13. Receita de Aluguel

As receitas de aluguéis resultantes de arrendamentos mercantis operacionais das propriedades para investimento são reconhecidas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos de arrendamento mercantil. A Companhia avaliou seus contratos na data-base e não identificou contratos com diferença entre a vigência dos contratos de locação e os períodos de pagamentos, de tal forma que não houve a necessidade de ajuste à contabilização da "linearização" das receitas de locação em bases lineares.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações novas e revisadas

3.1 Alterações recentes em pronunciamentos contábeis aplicados em vigor

Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024:

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
01 de Janeiro de 2024	Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: as alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações novas e revisadas -- Continuação

3.2. Novas normas contábeis que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

O IASB (*International Accounting Standards*) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência, com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
01 de Janeiro de 2027	<p>IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (<i>primary financial statements</i> (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.</p>
01 de Janeiro de 2027	<p>IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.</p>

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3.2. Novas normas contábeis que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024-continuação

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
01 de Janeiro de 2025	<p>Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.</p>
01 de Janeiro de 2025	<p>Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.</p>

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Caixa e bancos	270	8
Aplicações financeiras	27	10.692
Total de caixa e equivalentes de caixa	297	10.700

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em CDBs de emissão de instituições financeiras de primeira linha, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e remuneradas a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber clientes

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Cientes Contrato Locação Residencial - BPG Rebouças	423	-
Total	423	-

A administração avaliou a estimativa de perda esperada dos montantes de contas a receber e concluiu que a expectativa atual de perda é insignificante, portanto, não há provisão constituída.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Propriedade para investimento

Os investimentos em imóveis da Companhia são classificados como propriedade para investimento e destinados a renda sendo demonstrados pelo custo de aquisição, reduzido pela depreciação, calculada pelo método linear conforme o CPC 28 – Propriedade para Investimento, às taxas anuais são de 1,67% para 2024.

As taxas de depreciação levam em consideração os prazos de vida útil-econômica dos ativos novos os quais são revisados anualmente e/ou pela vida residual de ativos adquiridos já em uso a depender do seu estado de conservação e tempo de uso.

Movimentações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Propriedade	Localização	Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	Reversão (impairment)	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
BPG Rebouças	Curitiba/PR	43.046	2.650	(343)	45.353
		43.046	2.650	(343)	45.353

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, conforme demonstrado a seguir:

Propriedades	Área Locável 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2024
BPG Rebouças	6.339	48.600
Total	6.339	48.600

A Companhia adotou a metodologia de cálculo do valor justo, por meio do fluxo de caixa descontado – modelo Nominal (valor justo – nível III), o qual foi preparado por especialistas externos, considerando, qualificações físicas, premissas e estimativas ponderadas com informações do mercado imobiliário, bem como tendências macroeconômicas para um período de dez anos.

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação em 2024:

Empreendimento	Área Locável (m ²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de cresciment o real na perpetuida de
BPG Rebouças	6.339	8,5%	6%	31,9%	10%

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Empréstimo e financiamentos

Em 26 de novembro de 2024, a Companhia reconheceu, após evento de incorporação reversa, o valor correspondente de R\$31.347, referente a 1ª emissão de Notas Comerciais, emitidas inicialmente em 26 de junho de 2024 com vencimento em 28 de fevereiro de 2028.

Os juros remuneratórios correspondem à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI, acrescida de spread de 2,50% ao ano pagos semestralmente e na data da incorporação acumulava o valor de R\$900.

Em 31 de dezembro de 2024, os contratos de financiamentos da Companhia não possuíam cláusulas restritivas (“covenants”) ou garantias.

Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia pagou o montante de R\$1.961 correspondente aos juros sobre as notas comerciais escriturais – 1ª e 2ª Emissão ao Banco Bradesco.

	Agente fiduciário	Banco liquidante e escriturador	Índice	Cupom (%) a.a.	Vencimento	2024
Notas Comerciais Escriturais	VÓRTX	Bradesco	CDI	2,50%	26/02/2028	30.000
Custos de transação a amortizar						(426)
Juros Notas Comerciais						50
Saldo no final do exercício						<u>29.624</u>
					Curto Prazo	50
					Longo Prazo	29.574

Movimentação dos empréstimos e financiamentos nos respectivos exercícios:

	Movimentação 2024
Saldo inicial a pagar	21.022
Liquidações	(21.022)
Captação oriunda da Incorporação Reversa (nota 1.2)	30.000
Juros provisionados	2.011
Custo de captação – Incorporação reversa	(426)
Pagamento de juros	(1.961)
Saldo final a pagar	<u>29.624</u>

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	31/12/2024
2025	50
2026	-
2027	-
2028	29.574
Total	<u>29.624</u>

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Fornecedores nacionais	56	952
Retenção de obras	-	124
Total	56	1.076

9. Provisões de Risco

A Companhia constitui provisões para riscos levando-se em conta apenas os processos classificados pela Administração como prováveis de perda com base na opinião de seus assessores jurídicos e provisões integrais relacionadas às obrigações legais cuja legalidade vem sendo questionada pela Companhia.

Nenhuma contingência envolvendo a Companhia possui estas características motivo pelo qual não há provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Não existem processos com probabilidade de perda possível ou remota sendo movidas contra a Companhia em 31 de dezembro de 2024.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia totalmente integralizado é de R\$400,00 (quatrocentos reais) composto por um total de 400 ações totalmente integralizadas (R\$ 11.420 em 31 de dezembro de 2023 composto por 11.420 quotas).

Conforme 3ª Alteração contratual em 28 de junho de 2024, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$ 34.243 através da capitalização dos AFACs mediante a emissão de 34.243 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, passando o capital de R\$ 11.420 para R\$ 45.663 representado por 45.663 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Patrimônio líquido—Continuação

a) Capital social--continuação

Em 26 de novembro de 2024 através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a transformação do tipo societário da Companhia, de Companhia empresária limitada para Companhia por ações, que responderá, para todos os fins e efeitos de direito, por todo o ativo e passivo da Companhia limitada transformada.

Na mesma ata, foi deliberado a Incorporação reversa da controladora BPGM e como consequência a Companhia reduziu o capital social no valor de R\$45.663, com o cancelamento de 45.663 ações, uma vez que parte do acervo líquido da BPGM era representado pela participação na própria Companhia, reduzindo o capital social de R\$ 45.663 para R\$ 400,00 (quatrocentos reais) dividido em 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 25 de junho de 2024, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 13.600, na Empresa BPGM Curitiba Empreendimentos e Participações S.A e incorporado pela Companhia em 26 de novembro de 2024 conforme nota explicativa 1.2.

Em 28 de junho de 2024, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 16.390.

Em 30 de setembro de 2024, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 50 na Empresa BPGM Curitiba Empreendimentos e Participações S.A e incorporado pela Companhia em 26 de novembro de 2024 conforme nota explicativa 1.2.

Em 19 de dezembro de 2024, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 1.800.

c) Efeito da incorporação reversa

Conforme mencionado na nota 1.2, o acervo líquido negativo da BPGM, respectivamente no montante de R\$1.228 foi incorporado na Companhia, nos termos do Protocolo de Incorporação e Laudo de Avaliação. Por fim, foi aprovado a extinção da BPGM, em razão da incorporação pela Companhia, a qual a sucederá em todos os seus direitos e obrigações, inclusive aqueles gerados em atos ou fatos gerados posteriormente a presente data, tudo em conformidade com as deliberações supramencionadas.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Receita Operacional

	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Receita de aluguéis	1.112	-
Desconto sobre contrato de locação	(76)	-
(-) PIS	(6)	-
(-) COFINS	(31)	-
	999	-

12. Custo de Operações

	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Taxa de administração	(63)	-
Depreciação	(343)	-
Total	(406)	-

13. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Consultorias e auditorias	(36)	-
Honorários advocatícios	(44)	-
Taxas e contribuições	(16)	(6)
Seguros	(79)	-
Condomínio	(221)	-
Despesas Gerais	(40)	-
Outros Serviços de Terceiros	(25)	-
(-) Recuperação de despesas	158	-
Total	(303)	(6)

14. Resultado Financeiro

	31/12/2024 (Não auditado)	31/12/2023 (Não auditado)
Rendimento de aplicação financeira	552	1.407
Variação monetária ativa	10	-
Total receita financeira	562	1.407
Juros com empréstimos	(2.011)	-
Outros	(115)	-
Total de despesa financeira	(2.126)	-
Resultado financeiro	(1.564)	1.407

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras com boas classificações de riscos ("rating") e em títulos de curto prazo. O risco de crédito é minimizado, pois os contratos de aluguel foram celebrados com cliente que possui boa situação financeira para honrar esse compromisso de longo prazo.

Os principais riscos financeiros são:

15.1. Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita se divide em dois grupos: crédito bancário (aplicações financeiras) e crédito a clientes.

No que concerne ao risco de crédito bancário, existe um comitê financeiro na Companhia que determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações somente nos bancos de com boa classificação de "rating", nacionais ou estrangeiros. A Companhia possui apenas um locatário de seu galpão comercial e monitora, permanentemente, o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

15.2. Risco de taxa de juros

As receitas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras.

A Companhia procura reduzir estes riscos por meio da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas a taxas variáveis, e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas.

15.3. Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, de forma a manter uma sólida estrutura de capital e minimizar o risco derivado de saídas de caixa imprevistas ou intempestivas. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

BPG Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15.3. Risco de liquidez -- continuação

Categoria dos instrumentos financeiros	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
<u>Ativos financeiros</u>		
Valor justo por meio do resultado:		
Caixa e equivalentes de caixa	297	10.700
Custo amortizado:		
Contas a receber clientes	423	-
Outros contas a receber	67	-
Total	787	10.700
<u>Passivos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Fornecedores	56	1.076
Empréstimos e financiamentos	29.624	-
Total	29.680	1.076